das Ameias...

TESTEMUNHO DE ESPERANÇA

Márcia Brandão , Terapeuta Ocupacional

DESPERTAR A ESPERANÇA

Todos os dias grande parte das pessoas acordam e pensam "mais um dia de trabalho". Outras acordam na esperança de fazer a diferença na vida de alguém e, ainda há aquelas que acordam na esperança de que este será o dia em que vão conquistar algo que faça a diferença nas suas vidas.

Sou terapeuta ocupacional. Todos os dias o desafio é conseguir reabilitar cada pessoa que passa pelas minhas mãos, tornando-a capaz de realizar as suas actividades. Os dias são feitos de tentativas, de treino e, finalmente, de conquistas. Cabe-me manter a esperança de que o trabalho e o esforço irão levar-nos (a mim e aos meus utentes) a alcançar os nossos objectivos mesmo que, por vezes, as dificuldades prevaleçam e teimem em não desaparecer. Para isso, temos de as contornar, arranjando estratégias para as atenuar de forma a que não impeçam a sua funcionalidade, nem a sua participação nas mais diversas ocupações. Assim, a minha missão não é apenas reabilitar a nível motor as pessoas que me chegam, tornando-as o mais autónomas possível... É despertar nelas a esperança oferecendo ao outro o melhor de mim e do meu trabalho. Oferecendo-lhe o conforto e carinho nos momentos em que a fragilidade mais se faz sentir. Oferecendo-lhe o meu melhor sorriso e o meu melhor BOM DIA... Porque hoje, tenho a esperança que será um BOM DIA para fazer a diferença na vida de alguém.

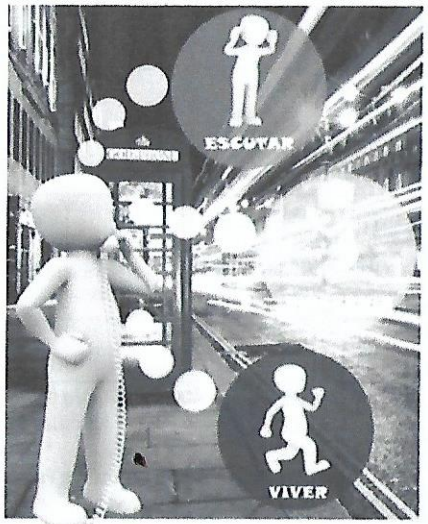
n.º 441
22 ABRIL 2018
IV DOMINGO DE PÁSCOA
Ano B

Fermentões
Mascotelos
N. Sr.ª da Conceição
N. Sr.ª da Oliveira
Polvoreira
Santa Marinha da Costa
S. Cristóvão de Selho
S. João de Ponte
S. Martinho de Candoso
S. Tiago de Candoso
Silvares
Tabuadelo
Unidade Pastoral de
S. Sebastião e S. Paio
Vila Nova de Sande

TOMA E LÊ
Boletim Dominical Interparoquial

55º DIA MUNDIAL DE ORAÇÃO PELAS VOCAÇÕES

«Escutar, discernir, viver a chamada do Senhor»



Oração pelas Vocações 2018

Jesus Cristo, amor do Pai,
que nos chamas, hoje,
a escutar a voz do Espírito Santo,
na experiência quotidiana,
ensina-nos a discernir
a própria vocação,
fruto da graça do baptismo,
para vivermos o dom da fé,
imensamente amados por Deus,
e responder com confiança
ao chamamento,
para servir a alegria do evangelho,
como a jovem Maria, Tua e nossa mãe.
Amén.

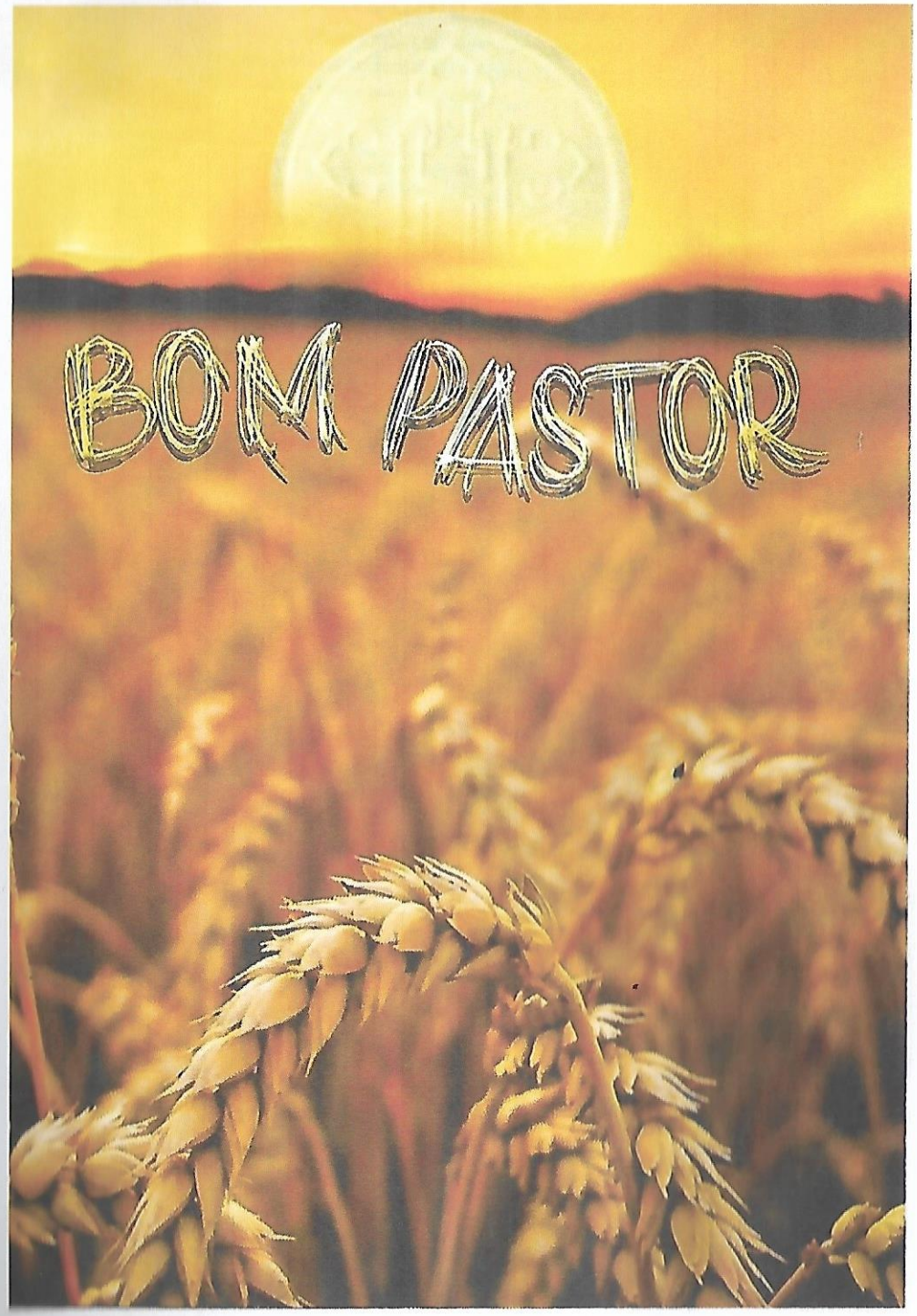
ESCUTAR: "Não poderemos descobrir a chamada especial e pessoal que Deus pensou para nós, se ficarmos fechados em nós mesmos, nos nossos hábitos e na apatia de quem desperdiça a sua vida no círculo restrito do próprio eu, perdendo a oportunidade de sonhar em grande e tornar-se protagonista daquela história única e original que Deus quer escrever connosco."

DISCERNIR: "Também hoje temos grande necessidade do discernimento e da profecia, de superar as tentações da ideologia e do fatalismo e de descobrir, no relacionamento com o Senhor, os lugares, instrumentos e situações através dos quais Ele nos chama. Todo o cristão deveria poder desenvolver a capacidade de «ler por dentro» a vida e individuar onde e para quê o está a chamar o Senhor a fim de ser continuador da sua missão."

VIVER: "A vocação é hoje! A missão cristã é para o momento presente! E cada um de nós é chamado – à vida laical no matrimónio, à vida sacerdotal no ministério ordenado, ou à vida de especial consagração – para se tornar testemunha do Senhor, aqui e agora."

Pe Francisco Xavier

ESPERAR CONTRA TODA A ESPERANÇA
(ROMANOS 4, 18)



DESPERTAR ESPERANÇA

MENSAGEM DO PAPA FRANCISCO PARA O 55.º DIA MUNDIAL DE ORAÇÃO PELAS VOCAÇÕES (22 de Abril de 2018 — IV Domingo da Páscoa)

«Escutar, discernir, viver a chamada do Senhor»

Queridos irmãos e irmãs!

No próximo mês de Outubro, vai realizar-se a XV Assembleia Geral Ordinária do Sínodo dos Bispos, que será dedicada aos jovens, particularmente à relação entre jovens, fé e vocação. Nessa ocasião, teremos oportunidade de aprofundar como, no centro da nossa vida, está a chamada à alegria que Deus nos dirige, constituindo isso mesmo «o projecto de Deus para os homens e mulheres de todos os tempos» (Sínodo dos Bispos – XV Assembleia Geral Ordinária, Os jovens, a fé e o discernimento vocacional, Introdução).

Trata-se duma boa notícia, cujo anúncio volta a ressoar com vigor no 55.º Dia Mundial de Oração pelas Vocações: não estamos submersos no acaso, nem à mercê duma série de eventos caóticos; pelo contrário, a nossa vida e a nossa presença no mundo são fruto duma vocação divina.

Também nestes nossos agitados tempos, o mistério da Encarnação lembra-nos que Deus não cessa jamais de vir ao nosso encontro: é Deus connosco, acompanha-nos ao longo das estradas por vezes poeirentas da nossa vida e, sabendo da nossa pungente nostalgia de amor e felicidade, chama-nos à alegria. Na diversidade e especificidade de cada vocação, pessoal e eclesial, trata-se de escutar, discernir e viver esta Palavra que nos chama do Alto e, ao mesmo tempo que nos permite pôr a render os nossos talentos, faz de nós também instrumentos de salvação no mundo e orienta-nos para a plenitude da felicidade.

Estes três aspectos – escuta, discernimento e vida – servem de moldura também ao início da missão de Jesus: passados os quarenta dias de oração e luta no deserto, visita a sua sinagoga de Nazaré e, aqui, põe-Se à escuta da Palavra, discerne o conteúdo da missão que o Pai Lhe confia e anuncia que veio realizá-la «hoje» (cf. Lc 4, 16-21).

ESCUTAR

A chamada do Senhor – fique claro desde já – não possui a evidência própria de uma das muitas coisas que podemos ouvir, ver ou tocar na nossa experiência diária. Deus vem de forma silenciosa e discreta, sem Se impor à nossa liberdade. Assim pode acontecer que a sua voz fique sufocada pelas muitas inquietações e solicitações que ocupam a nossa mente e o nosso coração.

Por isso, é preciso preparar-se para uma escuta profunda da sua Palavra e da vida, prestar atenção aos próprios detalhes do nosso dia-a-dia, aprender a ler os acontecimentos com os olhos da fé e manter-se aberto às surpresas do Espírito.

TL-*IN*

PASTORAL DA SAÚDE SOBRE A DOENÇA E O LUTO
28 Abril, 15h00, no auditório do Hospital Senhora da Oliveira

FESTA DA FAMÍLIA —20 Maio, 11h00, Espaço Vita, Arquidiocese de Braga

VIAGEM à POLÓNIA de 17 a 22 JULHO, ACOMPANHADA pelo PADRE JOSÉ ANTUNES
Informações e Inscrições pelo 965 352 401.